

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 61 - 03/11/2024 - Ano B - São Marcos

SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS



A santidade é dom de Deus e resposta do homem à iniciativa divina. Hoje em uma só festa celebram-se, junto com os santos canonizados, todos os justos de toda raça e nação, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Nesta celebração, confessamos nossa fé em Deus, pois somente Ele é Santo. Reunidos como assembleia litúrgica, somos chamados a acolher o amor do Pai que nos santifica e nos salva. Iniciemos nossa celebração cantando.

Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Glória ao nosso Deus

DR

1. Quando a Igreja se levanta, para exaltar o nome do Senhor Jesus. O céu e a terra em harmonia, irão cantar o nome do Senhor Jesus.

O Espírito de Deus ao nosso encontro vem e os anjos se levantam pra cantar também. Amém, glória ao nosso Deus, Santo é o nosso Deus, Aleluia. Amém, glória ao nosso Deus, Santo é o nosso Deus, Aleluia.

2. Nos louvores Deus habita, vamos provar desta presença do Senhor. Sinta que em nosso meio está Jesus o nosso Deus dominador.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando este dia festivo em honra de todos os Santos. Nesta solenidade os Anjos se alegram e conosco dão glória ao Filho de Deus.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

pausa

P: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

Liturgia da Palavra

L: Proclamemos a santidade de Deus e manifestação da sua vida na nossa vida por seu Filho Jesus. A verdadeira felicidade e bem-aventurança é alcançada por aqueles que se deixam moldar pela Palavra de Deus. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ap 7,2-4.9-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João:

Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta

voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³"Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁵Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ⁶Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". ⁷Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos, e dos quatro Seres vivos, e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ⁸"Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém". ⁹E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" ¹⁰Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro". – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 23(24)

R: É assim a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável. - R

2. "Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação?" "Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime. - R

3. Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e

Salvador". "É assim a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face".

R.: É assim a geração dos que procuram o Senhor!

8. SEGUNDA LEITURA

1Jo 3,1-3

Leitura da Primeira Carta de São João:
Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

– Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 11,28

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

10. EVANGELHO

Mt 5,1-12a

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus". – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

2

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãs e irmãos, na solenidade que nos une a todos os Santos, peçamos Àquele que pode saciar a nossa fome de santidade e de vida, digamos com alegria:

T.: Por intercessão dos vossos santos e santas, ouvi-nos, Senhor!

1. Pela santa Igreja de Deus, para que, no dia da manifestação de Jesus Cristo, apareça resplandecente em todos os seus membros, rezemos ao Senhor.

2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que venham um dia a contemplar no Céu Àquele que na terra os chamou ao seu serviço, rezemos ao Senhor.

3. Pelos que regem os destinos das nações, para que Deus lhes dê o dom da sabedoria, da prudência, do desapego e da verdade, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que andam cansados e oprimidos, para que sintam a presença de Jesus e n'Ele encontrem descanso, alívio e força, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Deus eterno e onipotente, dignai-Vos ouvir as nossas súplicas e conduzir-nos, pelo vosso Espírito, para a

bem-aventurança que nos prometeis. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Senhor, vos ofertamos

Letra: Cornélio R. Neto e Joaquim X. Coutinho

1. Senhor, vos ofertamos, em súplice oração, o cálice com vinho, e, na patena, o pão; o cálice com vinho, e, na patena, o pão.

2. O pão vai converter-se na carne de Jesus, e o vinho será o sangue, que derramou na cruz; e o vinho será o sangue, que derramou na cruz.

3. Senhor, vos damos tudo: nosso pesar e gozo, nossa alegria e dores, trabalhos e repouso; nossa alegria e dores, trabalhos e repouso.

4. A voz do sacerdote que é a nossa voz, vos dá a hóstia viva, que somos todos nós; vos dá a hóstia viva, que somos todos nós.

5. Amigos e parentes, os vivos e defuntos, em torno à vossa mesa estamos sempre juntos; em torno à vossa mesa estamos sempre juntos.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, possam agradar-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO TODOS OS SANTOS

A glória de Jerusalém, nossa mãe

Missal p. 843

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação darvos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa

mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apresentamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos nós vos glorificamos, cantando (dizendo) o vosso louvor a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 523

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a

vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

T.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos fi-

lhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso podemos rezar confiantes:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DE COMUNHÃO

Comungar pra viver

Joel Elói Franz

1. Ao recebermos, Senhor, tua pre-

sença sagrada pra confirmar teu amor, faz de nós Tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada faz-nos seguir teu caminho sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor.

2. O filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo, nesta Trindade um só ser, que pede a nós sermos santos. Dainos, Jesus, teu poder de se doar sem medidas, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida

3. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face, fazes que o coração sinta a força da caridade.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 5,8-10

Bem-aventurados os puros no coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Deus, glória e exultação dos Santos que vos deu a graça de tão exímios intercessores, vos abençoe hoje e para sempre.

T: Amém.

P: Libertos por sua intercessão dos males presentes, e estimulados pelo exemplo de suas vidas santas, este-

jais constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T: Amém.

P: E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos com os cidadãos do céu.

T: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém.

P: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (A escolha)

Reflexão

"Acreditar na santidade"

Parece distante e desumano, sublime e inacessível quando contemplamos os santos: seu rosto piedoso e sereno parece não ter experimentado a dor das perseguições, sua posição altiva dá impressão que nunca foi subjulgado pela enfermidade, seu prestígio e sua fama de milagres se distanciam de uma vida cheia de problemas e repleta de obstáculos... Começamos a considerar o santo como algo tão elevado quanto divino que nos esquecemos que ele era um de nós, com as mesmas penúrias, enfermidades, maldades, misérias e mazelas. O problema de uma visão caricaturesca do santo é que pode nos desanimar de sermos santos, considerar algo tão sobrenatural que apenas uma elite especial seria destinada a essa graça. No dia de todos os santos consideramos todos aqueles, conhecidos e desconhecidos, que viveram o projeto de Deus em sua vida, acreditaram e lutaram pela santidade e conquistaram a coroa da vitória; e ao mesmo tempo somos lembrados de que a santidade não é um projeto para poucos, mas uma realidade para todos, pois se eles podem, também nós podemos.

A drástica, dramática e constante experiência de pecado nos leva a uma completa suspeita diante do projeto de santidade. Consideramos a santidade como a passividade de uma vida sem lutas, uma monotonia contemplativa, um sentimentalismo desregrado; geramos uma descontinuidade abismal

entre o santo e a santidade: queremos o santo, fazemos novena, pedimos intercessão, mas nos inibimos diante do desejo pela santidade, fazemos "corpo mole" diante das renúncias, procrastinamos nossa conversão... A contínua separação entre o santo e a santidade faz com que se distancie cada vez mais aquilo que deve ser a prioridade de toda vida, o único necessário, a maior conquista e a melhor recompensa: ser santo; não devemos querer somente o santo, mas fazer com que a santidade de sua vida seja também o objetivo da nossa vida. Diante desse grandioso projeto, somos susceptíveis ao desânimo, a considerar que a santidade é uma constante de nunca cair e esquecemos que a santidade consiste em sempre se levantar, "o santo é aquele que nunca se cansa de lutar" (São João Paulo II). Santidade não é a passividade de uma vida sem dificuldades, mas a aventura da batalha diária de darmos o melhor de nós no amor a Deus e ao próximo, é aprendermos todos os dias a segurar a língua, a se controlar diante das iras, praticar a caridade, ter paciência nas dificuldades... A santidade não é uma disposição estática, mas um processo dinâmico de buscar todos os dias sermos mais de Deus, deixar com que Deus reflita sua presença e seu amor em nós e através de nós.

"A maior tentação do demônio é o desânimo" (Dom Manoel Pestana Filho), se desanimamos na busca pela santidade, tudo está perdido! Justamente, acreditamos na voz interior que nos diz que "somos fracos", "já tentamos", "não vamos conseguir", "deixa quieto", "para que lutar?" ... e nos descrençamos de confessar, de lutar, nos conformamos com o pecado... Temos que acreditar: é possível sim a santidade! É possível sermos santos! Basta nós querermos, basta nós lutarmos e nunca nos desanimar, pois a santidade consiste não na conquista de uma vida sem pecado, mas na constância de sempre buscar a Deus! Se é verdade que nas maiores batalhas que se forjam os melhores soldados, é verdade também que é no calor das nossas lutas diárias que se forja a santidade de vida que tanto almejamos. Se a exigência de santidade nos pressiona, a vida dos santos nos consola e enche de esperança, porque se eles conseguiram, também nós conseguiremos.

Pe. Carlito Bernardes

Paróquia Divino Pai Eterno

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Fl 2,1-4; Sl 130(131); Lc 14,12-14. 3ª feira: Fl 2,5-11; Sl 21(22); Lc 14,15-24. 4ª feira: Fl 2,12-18; Sl 26(27); Lc 14,25-33. 5ª feira: Fl 3,3-8a; Sl 104(105); Lc 15,1-10. 6ª feira: Fl 3,17-4,1; Sl 121(122); Lc 16,1-8. Sábado: Dedicção da Basílica de Latrão (Catedral de Roma), festa - Ez 47, 1-2.8-9.12 ou 1Cor 3,9c-11.16-17; Sl 45(46); Jo 2,13-22. Domingo: 32º Domingo do Tempo Comum - 1Rs 17,10-16; Sl 145(146); Hb 9,24-28; Mc 12,38-44.



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesedeapanolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO